



## Relacionamento com Comunidades a Voltalia fomenta o diálogo com seus stakeholders – em especial, as comunidades

### Compreender as necessidades e expectativas locais

O diálogo constante com stakeholders locais através de canais de comunicação é uma abordagem sistemática e voluntária da Voltalia para garantir uma integração sustentável e eficaz em regiões onde atuamos.

#### 12 frentes de Relacionamento com Comunidades em diferentes países



Albânia, África do Sul, Brasil, Espanha, França, Quênia

### Relacionamento com Comunidades: o que é?

A missão da área de Relacionamento com Comunidades é monitorar e gerenciar nossa relação com as comunidades locais, firmando a Voltalia como um participante importante e ativo na região. Durante a fase de desenvolvimento, o Relacionamento com Comunidades nos permite identificar, conhecer e envolver as comunidades locais, impactadas diretamente por nossos projetos e atuação. Isso envolve ações para disseminar informações, mas também ouvir as partes interessadas, entendendo suas necessidades e integrando suas expectativas à concepção do projeto, como: reuniões públicas, campanhas de consulta com as populações locais, sessões de informação para discutir com os cidadãos e responder às suas perguntas e workshops temáticos para compartilhar conhecimento.

### Conheça Luciana Araújo, da área de Relacionamento Social, no Brasil

"Trabalho para a Voltalia desde 2013 e na Voltalia desde 2016, quando iniciei o desenvolvimento social do Cluster Serra Branca. Meu trabalho visa desenvolver um relacionamento harmonioso com os stakeholders externos e internos, promovendo um espaço de trocas e alinhamento de expectativas por meio de ferramentas de interação social, como diagnóstico social e reuniões e visitas institucionais e comunitárias. Nosso principal objetivo é construir um projeto com uma licença social para operar, que é uma permissão comunitária não oficial e não documentada, mas que se manifesta na boa convivência entre a empresa e a comunidade.

Em 2023, alcançamos um marco essencial no Cluster Serra Branca, onde completamos 5 anos de projetos em construção sem nenhum relato de assédio sexual de crianças e jovens.

O maior desafio enfrentado no Brasil é a própria geografia. Por ser um país grande em termos de território, os projetos são muito distantes uns dos outros. Além disso, os aspectos culturais são diversos, o que nos obriga a adaptar constantemente as metodologias para atender a cada projeto com sua especificidade territorial e cultural."

